

RESULTADOS DO CONCURSO

"ACESSO À INFORMAÇÃO COMO GARANTIA DO DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO"

O Centro de Apoio à Informação e Comunicação Cominutária (CAICC) lançou em Novembro de 2018 o concurso *Acesso à Informação como Garantia de Desenvolvimento Comunitário*, aberto a todos os jornalistas e colaboradores das rádios comunitárias/CMCs em funcionamento, para a produção de reportagem em língua portuguesa e local. Participaram 23 rádios e centros multimédia comunitários, nomeadamente: Alto Molócuè, Dondo, Esperança FM, Geson, Gorongosa, Guruè, Macomia, Maganja da Costa, Majune, Mandimba, Mandlakaze, Manhiça, Mecúfi, Mocuba, Moma, Montepuez, Mopeia, Mutarara, Nangade, Nipepe, Palma, Vilankulo e Xai-Xai.

Destas, foram apuradas 10 rádios que reuniram os requisitos exigidos nos termos de referência. Todas elas receberam 1.500,00 MT (mil e quinhentos meticais) para a produção do programa proposto no acto de candidatura. Para esta fase foram selecionadas as rádios de Alto Molócuè, Mocuba e Mopeia (Zambézia), Esperança FM e Nipepe (Niassa), Gorongosa (Sofala), Mandlakazi e Xai-Xai (Gaza), Moma (Nampula) e Mutarara (Tete).

Reunido do dia 6 de Fevereiro de 2019, o júri constituído por Dra. Fernanda Fernandes (docente da Escola Superior de Jornalismo), Dr. Boaventura Massango (ICS) e Sara dos Sitoe (CAICC) chegou ao seguinte resultado:

Primeiro Classificado - Centro Multimédia Comunitário de Mutarara (Tete) - 13,6 Valores

Segundo Classificado - Rádio Comunitária de Gorongosa (Sofala) - 13,3 Valores

Terceiro Classificado - Centro Multimédia Comunitária de Mandlakaze (Gaza) - 13 Valores

O primeiro classificado vai receber como prémio 1 computador completo, 1 par de auscultadores , 1 modem Movitel e 6 GB de internet. O segundo classificado receberá 15.000,00 MT (quinze mil meticais) e o terceiro 10.000,00 MT (dez mil meticais).

Para o efeito, o Centro Multimédia Comunitária de Mutarara produziu uma reportagem através da qual ajuda a comunidade local, com a intervenção da PRM, a reduzir a onda crescecente de criminalidade. Na reportagem produzida pela Rádio Comunitária de Gorongosa, residentes dos bairros de Matucuduru e Tsuassicana queixaram-se da falta de informação sobre o que é que o município local está a fazer para pôr fim a actual crise de água. O programa revela que já iniciou o trabalho de reabilitação da barragem sobre o rio Nhandare para a activação do sistema de abastecimento de água potável, actividade que irá terminar até junho do presente ano. A reportagem da Rádio de Mandlakaze reflecte o drama de escassez de água potável vivido pelas comunidades de Mangone e Xilatanhane, no posto administrativo de Macuacua, e sugere, para além da intervenção do governo local, a contribuição destas comunidades na manutenção e uso sustentável das fontenáris.

De modo geral os membros do júri felicitam as rádios participantes e encorajam a participação massiva em futuros concursos do CAICC. Recomendam a produção de programas que, para além de levantar problemas, apontem possíveis soluções e desta forma ajudar de facto as comunidades. Os jurados apelam a criatividade, evitando, por um lado, a repetição desnecessária de temas usados nos concursos anteriores e por outro dando oportunidade para que outros problemas sejam levantados e resolvidos.

O júri recomenda também a melhoria da dicção, definição de géneros jornalísticos em função do exigido nos termos de referência, introdução de indicativos e uso correcto de técnicas de edição de programas radiofónicos.

Maputo 07 de Fevereiro de 2019

O Cordenador do CAICC

Lázaro Bamo